

A EVOLUÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DA SERVIDORA PÚBLICA NO ESTADO DO AMAZONAS.

Clóvis Sena de Araújo^{1*}, Ana Cláudia dos Santos Lacerda², Aline dos Santos Pedraça³, Carlos Sena de Araújo⁴, Viviane de Oliveira Rocha⁵.

1. Bacharel em Administração – Universidade Federal do Amazonas – UFAM - Especialista em Planejamento Governamental e Orçamento Público pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA * m12clovis@gmail.com

2. Bibliotecária – Universidade Nilton Lins - Mestre em Engenharia Industrial e Sistema (Gestão do Conhecimento e Inovação);

3. Assistente Social - Mestranda em Sociedade e Cultura – Universidade Federal do Amazonas;

4. Bacharel em Direito – Especializando em Direito Civil e Processual Civil – Universidade Nilton Lins;

5. Assistente Social - Mestranda em Sociedade e Cultura – Universidade Federal do Amazonas.

Palavras Chave: *Mulher, Mercado de Trabalho, Globalização, Conquista.*

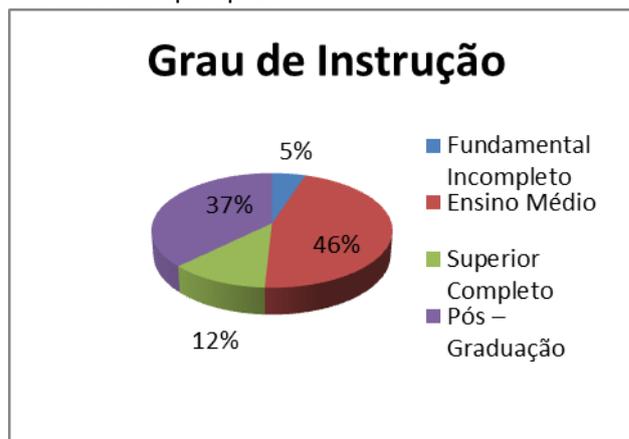
Introdução

Este artigo possibilita a compreensão de como se processa as transformações do perfil da servidora pública que se tornou massa pungente na governabilidade de nossa cidade, independente da esfera pública em que a mesma se encontra, transformando a relação de trabalho no meio que ela está inserida. A hipótese inicial é a de que apesar da mulher estar conquistando um amplo espaço no setor público, mostrando competência, e respondendo e correspondendo às exigências requeridas pela esfera pública, ainda assim há muito que ser feito, uma vez que as mulheres ainda são a minoria, sobretudo nos primeiros escalões ou em cargos eletivos, mesmo imbuídas das mesmas condições e capacidades que os homens. A mulher tem conseguido romper à barreira do preconceito e adquirido a confiança do empregador de um modo geral, seja ele público ou privado. A partir desta pesquisa tornou-se possível compreender todas essas transformações do mundo corporativo feminino.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada para esse trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que consistiu no exame da literatura científica, para levantamento e análise do que já se produziu sobre o tema. Para concluir, o princípio norteador de abordagem teórica foi dialético, pois se compreendeu que esta se apresentou como uma ferramenta capaz de abordar e responder a altura às inquietações que levamos a entender que tal abordagem apresentou-se como caminho mais coerente aos propósitos da pesquisa, qualitativa e quantitativa por ser este um objeto que acontece na realidade social e sua interpretação passível de reflexão no decorrer do processo de investigação, bem como sua análise centrou-se nos significados e sentidos atribuídos pelos atores no contexto da pesquisa. A pesquisa deu-se em uma Autarquia estadual, a Junta Comercial do Estado do Amazonas - Jucea. Os sujeitos investigados foram mulheres que trabalham nesse Órgão Público e que exercem as mais diversas funções, da mais simples até níveis de gestão. O critério de seleção das mulheres pesquisadas ocorreu de forma aleatória, pois se respeitou e obedeceu-se a livre escolha de cada participante na pesquisa. Nestas condições, também foram feitas entrevistas e questionários com questões semiestruturadas e não diretas. Utilizou-se uma linguagem simples e direta para que a pesquisada respondente compreendesse com clareza o que estava sendo perguntado. Foi feita uma abordagem exploratória, visto que tais mudanças exigiram alterações na base da sociedade, nas relações de produção e gestão.

A seguir será apresentado o perfil das colaboradoras envolvidas na pesquisa:



Fonte: Pesquisa

Diante do perfil levantado das colaboradoras envolvidas na pesquisa, observa-se que parte delas possuem qualificações profissionais, as quais desempenham suas atividades com alta qualidade profissional e alto grau de liderança na posição em que ocupam na Autarquia estadual.

Conclusões

Indubitavelmente, as mulheres representam um importante papel na economia mundial, nacional, estadual e municipal. Com o advento da globalização a mulher conquistou um espaço antes inimaginável no mercado de trabalho, saindo do papel meramente coadjuvante passando a assumir em muitas famílias, empresas, negócios e atividades afins o papel de protagonista o que lhe permitiu avançar nas mais diferentes áreas trabalhistas, sociais, familiares, etc.

Na verdade, o jeito feminino de administrar, de gerir, de gestar não é superior e/ou substituto do modelo masculino, mas singular. A ascensão feminina não representa uma ameaça ao homem, mas, um diferencial que com suas habilidades naturais pode contribuir perfeitamente de maneira simbiótica para o sucesso não só de uma empresa e/ou de uma organização pública, mas também de toda e qualquer área pessoal e profissional.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as colaboradoras que somaram com a pesquisa, onde mostraram o seu valor no mercado de trabalho.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?. São Paulo: Cortez, 1995.

ARANHA, Lúcia . Relação Educação e Trabalho: entrando no debate. In: Aranha, Lúcia. Educação e trabalho no contexto da terceira revolução industrial. Sergipe: UFS,1999

TORRES, Iraídes Caldas. As novas amazônidas. Manaus: Edua, 2005.